

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E *STATUS* DE IMPORTÂNCIA DAS ESPÉCIES DE PTERIDÓFITAS DA APA DE CARAÁ, RS, BRASIL.

Marco Antonio Lazzarotto Stringhi^{1,2} e Rosana Moreno Senna¹ (orient.)

¹Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; marco_stringhi@yahoo.com.br; senna@fzb.rs.gov.br.

Em agosto de 2008, iniciou-se o projeto “Pteridófitas da Área de Proteção Ambiental Municipal de Caraá, Rio Grande do Sul, Brasil”, que consiste em um levantamento das pteridófitas ocorrentes nessa área, sendo encontradas até o momento 103 espécies, distribuídas em 20 famílias. Serão apresentados os resultados referentes à pesquisa bibliográfica sobre cada espécie, analisando sua distribuição geográfica e algum possível uso pelo homem ou classificação ambiental destas, que foi chamado de *status* de importância. A Área de Proteção Ambiental Municipal de Caraá (APAMC) possui 8.932 ha e está localizada nas coordenadas 29°43'22”S e 50°20'11”W, encosta inferior do nordeste do Rio Grande do Sul. A vegetação predominante é de floresta ombrófila densa com remanescentes de floresta com araucária, além de campos e afloramentos rochosos. Verificou-se que a grande maioria das espécies é Neotropical, separadas em diferentes grupos: Neotropical de ampla distribuição (NAD) com 46 espécies, Neotropical restrita à América do Sul (NAS) com 15, Neotropical austro-oriental (NAO) com 14 e Neotropical restrita ao Brasil (NEB) com 11. As espécies Pantropicais foram separadas em dois grupos: Pantropical (PAN) que teve 11 espécies e Pantropical subespontânea no Brasil (PSB) com duas espécies. A pesquisa sobre o *status* de importância foi feita através dos trabalhos de distribuição geográfica, de etnobotânica e uso farmacológico. Foram agrupadas em nove categorias: Medicinal (9 espécies), Conservacionista (3), Novidade Geográfica (2), Raridade (2), Comestível (2), Econômica (2), Bioindicadora (1), Ritualística (1) e Ornamental (79). Teoricamente todas as espécies do presente estudo têm potencial ornamental, por isso as que não apresentaram registro de algum tipo de *status* de importância foram enquadradas nesta categoria. Em Conservacionista incluem-se espécies que estão em pelo menos uma lista de espécies ameaçadas e Novidade Geográfica representa novo registro para o Estado do Rio Grande do Sul. Algumas espécies tiveram mais de um *status* observados, como por exemplo, *Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn, em quatro categorias (Bioindicadora, Medicinal, Comestível e Econômica). Esse trabalho mostra que a maioria das espécies é natural do continente Americano, e que cerca de um quarto das espécies são endêmicas do Brasil e países do Cone Sul. Também mostra o potencial de várias espécies para o uso humano e nos faz pensar em quantas delas estão desaparecendo sem serem devidamente estudadas.

(Apoio: PIBIC-CNPq)